Muito boa noite a todos. Com satisfação que cumprimento meus colegas vereadores, vereadoras, servidores desta casa, os vereadores jovens. Que aqui fazem presença, presidente, vice-presidente eleito da Câmara Jovem, aos quais nos antecederam na primeira sessão legislativa desses jovens vereadores, que tenhamos certeza que no futuro possivelmente ocuparão uma cadeira nesta casa. E é claro, você, meu amigo, minha amiga, que nos acompanha através dos canais oficiais da Câmara de Vereadores. Havendo o número legal de vereadores e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a 16ª sessão ordinária da Câmara Municipal no ano de 2026. Dispensaremos a leitura da ata da 15ª sessão ordinária realizada no dia 7 de outubro de 2026, a qual já foi disponibilizada aos vereadores. A ata está em discussão. Algum vereador deseja se manifestar? A ata está em votação. Quem concordar permaneça como está, quem não concordar levante. Declaro aprovada por unanimidade de votos. Passamos à leitura do expediente do dia. Requerimento número 022/2026, autoria vereador Ângelo Ronaldo Andrês do MDB. Solicito que a secretária realize a leitura. Justificativa de ausência em sessão ordinária. O vereador Ângelo Ronaldo Andrés, integrante da bancada do MDB e membro titular desta casa legislativa, com fundamento no artigo 7º, parágrafo 1º da Lei Municipal número 1214 de 2024, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência e do plenário apresentar justificativa de ausência à seguinte sessão da Câmara Municipal, 15ª sessão ordinária, realizada no dia 7 de outubro de 2026, em razão de ter acompanhado sua esposa ao Hospital São Vicente de Paula, em Passo Fundo, para a realização de exame pré-cirúrgico que exigiu anestesia e, consequentemente, a presença de um acompanhante. Em virtude dessa situação e da necessidade de deslocamento, não foi possível retornar em tempo hábil para participar da referida sessão. Diante do exposto, solicita-se a aprovação e o deferimento desta justificativa por parte do plenário. Atenciosamente, vereador Ângelo Ronaldo Andrés. Indicação número 018/2026, autoria vereador Murilo da Silva Barancelli. Solicito que a secretária realize a leitura. Indica ao Poder Executivo Municipal a criação da Conecta 60+, Oficina Municipal de Inclusão Digital, com atendimento aberto à comunidade e possibilidade de parcerias para sua estruturação e funcionamento. O vereador Murilo da Silva Barancelli, no exercício do mandato e no uso de suas atribuições, especialmente da função de assessoramento prevista no artigo 2º, parágrafo 2º, inciso 1, do Regimento Interno desta Casa Legislativa, submete ao plenário a presente indicação para que, após os trâmites regimentais, seja encaminhada ao Poder Executivo Municipal de Maximiliano de Almeida a seguinte indicação: que o Poder Executivo Municipal realize estudo de viabilidade administrativa, financeira, orçamentária e estrutural, e sendo possível, adote as providências necessárias à criação da Conecta 60+, Oficina Municipal de Inclusão Digital, com ação pública permanente ou continuada de educação digital e inclusão social. Sugere-se que a oficina seja desenvolvida preferencialmente junto ao Centro de Referência de Assistência Social, CRAS, ao Centro Dia da Pessoa Idosa, ou em outro equipamento público ou comunitário que a administração municipal considere adequado, observadas a acessibilidade, a disponibilidade de espaço, a facilidade de deslocamento dos participantes e as condições necessárias ao funcionamento das atividades. A iniciativa deverá ser aberta ao público em geral do município, mediante organização de inscrições, turmas e horários compatíveis com a capacidade de atendimento definida pela administração municipal, assegurando atenção especial às pessoas idosas e aos demais cidadãos que apresentem maior dificuldade de acesso e utilização das tecnologias. A oficina poderá oferecer formação geral em informática e tecnologias digitais de maneira gradual, prática e acessível, com o objetivo de desenvolver conhecimentos e habilidades que permitam aos participantes utilizar os recursos tecnológicos com maior autonomia, segurança e confiança, ampliando o acesso à educação, à informação, aos serviços essenciais e à participação na comunidade. Para viabilizar a estrutura física e pedagógica, sugere-se que o município avalie, quando necessário, a celebração de parcerias, acordos de cooperação ou outros instrumentos juridicamente adequados com instituições de ensino, cooperativas, empresas, entidades, associações e demais organizações públicas ou privadas. As parcerias poderão contribuir com a organização do espaço, disponibilização ou doação de equipamentos, acesso à internet, materiais didáticos, manutenção, capacitação e apoio de profissionais, sempre com observância da legislação, da impessoalidade e da finalidade pública da iniciativa. A crescente utilização de tecnologias na prestação de serviços públicos bancários, previdenciários, assistenciais de saúde e de comunicação trouxe agilidade para grande parte da população. Entretanto, a mesma transformação pode criar barreiras para quem não teve oportunidades de desenvolver conhecimentos digitais gerando dependência de terceiros, insegurança e dificuldade de acesso a direitos e serviços essenciais. A presente indicação está fundamentada também em pesquisa de campo realizada no âmbito do projeto de aperfeiçoamento teórico e prático do curso de Direito do Centro Universitário Ideal, da qual este vereador participou como acadêmico. A atividade envolveu visitas a 3 grupos vinculados ao CRAS de Maximiliano de Almeida, Aplicação de

questionário e diálogo com 25 participantes sobre dificuldades no uso das tecnologias e no acesso aos serviços digitais. Os dados revelaram que 80% dos participantes utilizavam a internet diariamente, mas 96% contavam com o auxílio de familiares, vizinhos ou outras pessoas para realizar tarefas digitais. Além disso, 72% já haviam deixado de resolver alguma questão importante, como consulta, medicamento ou benefício, por dificuldade no uso do telefone celular ou computador. Também se verificou que 60% apresentavam algum grau de dificuldade para reconhecer golpes digitais. Os resultados demonstraram que possuir acesso à internet não significa por si só estar efetivamente incluído no ambiente digital. A educação é direito social previsto no artigo 6º da Constituição Federal. O artigo 205 estabelece que ela é direito de todos e dever do Estado e da família, devendo ser promovida com a colaboração da sociedade e voltada ao pleno desenvolvimento da pessoa pessoa e ao exercício da cidadania. O artigo 206, inciso 9, assegura o direito à educação e aprendizagem ao longo da vida, enquanto o artigo 230 atribui à família, à sociedade e ao Estado o dever de amparar as pessoas idosas, garantindo sua participação na comunidade, dignidade e bem-estar. O Estatuto da Pessoa Idosa, em seus artigos 20 e 21, reconhece o direito à educação e determina que o poder público crie oportunidades de acesso, adequando metodologias e materiais aos programas destinados a esse público. O parágrafo primeiro do artigo 21 prevê expressamente que os cursos sociais incluam conteúdos relativos à comunicação, à computação e aos demais avanços tecnológicos para a integração da pessoa idosa à vida moderna. A Política Nacional de Educação Digital, instituída pela Lei Federal 14.533/2023, também prioriza a inclusão digital, a formação em competências digitais e articulação entre, entre entes públicos e setores da sociedade. A oficina proposta não pretende restringir o atendimento exclusivamente às pessoas idosas. Embora esse público tenha motivado o diagnóstico e demande atenção especial, a abertura à comunidade permitirá que outros moradores com dificuldades tecnológicas também tenham acesso à formação, conforme a capacidade operacional e os critérios de organização estabelecidos pela administração municipal. A possibilidade de cooperação com a iniciativa privada e com instituições locais pode reduzir o custo inicial de estruturação e reunir conhecimentos técnicos, equipamentos e profissionais. Essas parcerias deverão conservar caráter exclusivamente educativo e de interesse público, sem condicionar a participação à aquisição de produtos ou serviços e sem permitir uso promocional indevido da entidade. Diante disso, a criação da Conecta 60+, Oficina Municipal de Inclusão Digital, representa uma medida concreta para transformar a modernização tecnológica em oportunidade de aprendizagem, autonomia e participação social, evitando que ferramentas destinadas a facilitar a vida da população produzam novas formas de exclusão. Pelo exposto, solicita-se o acolhimento da presente indicação e seu encaminhamento ao Poder Executivo Municipal para que analise, para análise e adoção das providências que considerar cabíveis. Câmara de Vereadores de Maximiliano de Almeida, 14 de outubro de 2026. Vereador Murilo da Silva Barancelli. Indicação número 019/2026, autoria Vereador Sérgio Bernardi, solicito que a secretária realize a leitura. Sérgio Bernardi, vereador da bancada do PP, que abaixo subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, após ouvido o plenário, indica ao Poder Executivo Municipal que, por meio da secretaria competente, avalie a possibilidade de realizar a pavimentação asfáltica ou calçamento da Rua José Marchioro. Via de acesso à saída do município em direção a Machadinho. Justificativa: o presente pedido atende às reclamações dos moradores da referida rua, que enfrentam problemas com a poeira em períodos secos e com o barro em dias chuvosos, situações que dificultam o deslocamento e causam transtornos no dia a dia. Dessa forma, a pavimentação da via contribuirá para melhorar as condições de trafegabilidade proporcionar maior segurança e qualidade de vida aos moradores e demais usuários do local. Atenciosamente, vereador Sérgio Bernardi. Indicação número 020/2026, autoria vereador Sérgio Bernardi. Solicito que a secretária realize a leitura. Sérgio Bernardi, vereador da bancada do PP, que abaixo subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, Após ouvido o plenário, indica ao Poder Executivo Municipal que, por meio da secretaria competente, realize o cascalhamento e demais melhorias necessárias na Estrada da Linha Navegantes. A presente indicação visa melhorar as condições de trafegabilidade da Estrada da Linha Navegantes, que se encontra em péssimas condições. As chuvas volumosas ocorridas recentemente agravaram a situação dificultando o deslocamento dos moradores e o transporte escolar. Justificativa em plenário, vereador Sérgio Bernardi. Indicação número 021/2026, autoria vereador Aldecir Massimiano Moreira. Solicito que a secretária realize a leitura. Aldecir Massimiano Moreira, vereador da bancada do MDB, que esta subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, indica ao Poder Executivo Municipal, após apreciação do plenário, ao Poder Executivo que, por meio da secretaria competente, sejam adotadas as providências necessárias para a construção de um abrigo parada de ônibus na Rua Maia Filho, nas proximidades da residência do senhor Aquiles Islongo. A construção do abrigo visa atender a uma necessidade da comunidade, oferecendo um espaço adequado para espera pelo transporte e garantindo maior comodidade aos usuários. Contribuindo para a melhoria da infraestrutura e do bem-estar da população. Justificativa em plenário, vereador Aldicir Moreira. Projeto de Lei número 063/2026 cria a função gratificada de responsável pelo chefe do setor de apoio operacional e manutenção municipal, padrão FG-02, no âmbito da Administração Pública Municipal de Maximiliano de Almeida, Rio Grande do Sul, e dar outras providências. Solicito que a secretária realize a leitura da exposição de motivos. Senhor presidente, senhores vereadores, encaminhamos à apreciação dessa Casa Legislativa o presente projeto de lei que cria a função gratificada de chefe do setor de apoio operacional e manutenção municipal padrão FG-2 no âmbito, no âmbito da Administração Pública Municipal de Maximiliano de Almeida. A proposta tem por finalidade aprimorar a organização e

acompanhamento dos serviços de manutenção, conservação e reparos realizados pela administração municipal, mediante a atribuição formal de responsabilidades operacionais adicionais a servidor público efetivo, preferencialmente ocupante do cargo de ajudante de manutenção e reparos. A experiência administrativa demonstra a importância de organizar adequadamente essas atividades, especialmente quanto à definição de prioridades, ao acompanhamento dos serviços executados, a utilização racional de materiais e equipamentos, a comunicação das necessidades de manutenção e a observância dos procedimentos de segurança. Nesse contexto, a função gratificada proposta busca reconhecer e remunerar a atribuição de responsabilidades adicionais de organização e acompanhamento operacional, que ultrapassam a mera execução material das tarefas ordinárias do cargo efetivo. A criação da função permitirá estabelecer uma referência funcional para o acompanhamento das atividades de manutenção, contribuindo para melhorar a comunicação com as chefias, o controle dos serviços solicitados e executados, a conservação do patrimônio público e a eficiência na utilização dos recursos municipais. A adoção do padrão FG-2 observa a estrutura de funções gratificadas já existentes na legislação municipal, sem criar novo cargo efetivo ou alterar os requisitos de ingresso na carreira. A designação ficará restrita a servidor público efetivo e dependerá de ato formal da autoridade competente, bem como da efetiva atribuição, atribuição das responsabilidades adicionais previstas no projeto. A medida deverá ser implementada com observância das exigências orçamentárias, financeiras e fiscais aplicáveis à criação ou ampliação de despesa com pessoal. Diante do exposto, entendemos que a proposta atende ao interesse público, ao aperfeiçoamento da organização administrativa e à adequada distribuição das responsabilidades relacionadas aos serviços municipais de manutenção e conservação. Assim, submetemos o presente projeto de lei à apreciação dos nobres vereadores, contando com o apoio desta Casa Legislativa para sua aprovação. André Fernando Zucconelli, prefeito municipal. Passamos à ordem do dia. Requerimento número 022/2026, autoria vereador Ângelo Ronaldo Andrés, MDB. Justificativa de ausência à 15ª sessão ordinária da Câmara de Vereadores, realizada no dia 7 de outubro de 2026. O requerimento está em votação. Quem concordar permaneça como está, quem não concordar levante. Declaro aprovado por unanimidade de votos. Indicação número 018/2026, autoria vereador Murilo da Silva Barancelli, do MDB, indica ao Poder Executivo Municipal a criação da Conecta 60+, Oficina Municipal de Inclusão Digital, com atendimento aberto à comunidade e possibilidade de parcerias para a sua estruturação e funcionamento. Como autor da matéria, eu passo a presidência para que eu possa me manifestar. Receba a presidência. Caros colegas vereadores, vereadora, público aqui presentes, vereadores jovens que ainda nos acompanham, munícipes, caros amigos que nos acompanham através dos canais oficiais da Câmara de Vereadores, o motivo dessa indicação é baseado num trabalho de faculdade o qual analisava o contexto da digitalização e a questão da inclusão digital para a pessoa idosa. É um trabalho desenvolvido lá na Faculdade Getúlio Vargas, a IDEAL, na qual eu sou acadêmico de direito, em parceria com mais dois colegas que fazem parte do grupo. E uma das propostas era, da atividade de extensão, era dialogar com grupos de idosos para entender sobre essa questão da digitalização, se de fato ela auxiliava e incluía esse público ou ele acabava excluindo ainda mais e ao invés de facilitar a vida do público idoso acabava por muitas vezes prejudicando. Exemplo: acesso a aplicativos bancários ou do governo como o Meu INSS, o Gov.br, a CNH Digital, dentre outros aplicativos que vêm para facilitar, como eu disse, a vida, mas ao mesmo tempo acaba distanciando esse público que nasceu numa era que não era ainda totalmente digital, que era uma era mais analógica e que tem uma certa dificuldade para conseguir aprender. A gente sabe que hoje as crianças basicamente já nascem com o celular na mão e para elas tudo é muito fácil, tudo é muito prático. Eu, apesar de ter nascido no ano de 97, ainda peguei aquela época analógica. A internet não era tão presente, essa questão da digitalização também não era tão presente. E eu ainda enfrento algumas dificuldades frente a aplicativos, serviços, enfim, que demandam da utilização da tecnologia. Em conversa com alguns grupos do CRAS aqui de Maximiliano de Almeida, Nós aplicamos um questionário que não identifica esses idosos, que perguntava como é que era a integração deles com a questão da tecnologia. Muitos deles utilizam diariamente a internet, que é algo que basicamente quase 100% da população, pelo menos vamos dizer de Maximiliano de Almeida, faz o uso, mas é aquele uso básico. Quando parte para uma demanda mais técnica, para resolver talvez um problema, já acabam enfrentando um pouco de dificuldade. Às vezes não é nem a questão de saber utilizar, Aí entra outro ponto, que é o medo de sofrer um golpe, porque apesar da tecnologia, internet aproximar e abrir portas para facilitar a vida, também abre portas aí para estar prejudicando a vida de muita gente através desses golpes. Então tem muitas pessoas que têm uma certa dificuldade por falta de instrução, não tiveram a devida oportunidade de aprender, de aprender como funciona essas tecnologias e aplicar elas no dia a dia. Então, a proposta aqui é da criação de uma oficina de informática voltada principalmente, preferencialmente, ao público da terceira idade, para que eles tenham essa integração, essa integração com a tecnologia, garantindo o direito de inclusão e de educação desse público, assim como prevê na Constituição Federal, lá no artigo 6º, e também no Estatuto da Pessoa Idosa, a partir do artigo 200, salvo engano, até está discricionado aqui, para que essa oficina venha a proporcionar qualidade de vida também para esse público. Além de prevenir essa questão dos golpes, proporcionar uma qualidade de vida para eles, que vão se sentir integrados à comunidade, a essa era digital, tendo outras oportunidades de participação, obviamente, expandir para a comunidade em geral, que a gente sabe que também tem pessoas que não têm a oportunidade, não tiveram a oportunidade de estudar ou ainda não têm, e consequentemente também não tiveram oportunidade de aprender essa

questão do uso das tecnologias. Eu venho dialogando já com alguns possíveis parceiros para estruturar financeiramente essa sala. Eu ainda estou em processo de diálogo com a administração pública aqui referente à sala, mas eu acredito que sim, a administração vai ser parceira na implementação desse projeto que busca trazer qualidade de vida para o público da terceira idade. Eu peço que os colegas vereadores também sejam parceiros na implementação desse projeto através do voto favorável a essa indicação que será encaminhada ao Executivo para análise e estruturação, porque também não é um projeto simples e barato. Barato, dependendo também do valor, a gente pode dizer que sim, Mas demanda da estruturação de uma sala com no mínimo 10 computadores, com acesso à internet, com equipamentos ali que permitam também ao profissional que vai ministrar essas aulas que ele tenha a estrutura necessária para conseguir atender o público que está lá presente, tá certo? Então eu conto com a participação, o apoio de vocês, que eu tenho certeza que é um projeto bacana que vai ajudar e muito a nossa comunidade, que ele nasce então devido a esse trabalho da faculdade que eu desenvolvi aí com a minha irmã, que inclusive é minha colega lá no curso de Direito, e a colega Bianca também, nessa questão aí da digitalização para o público da terceira idade. Grato pela atenção. Devolvo a presidência. Recebo a presidência. Mais algum vereador deseja se manifestar? A indicação, a matéria está em votação. Quem concordar permaneça como está, quem não concordar levante. Declaro aprovada por unanimidade de votos. Indicação número 019/2026, autoria vereador Sérgio Bernardi, PP, indica ao Poder Executivo Municipal que, por meio da secretaria competente, avalie a possibilidade de realizar a pavimentação asfáltica ou calçamento na Rua José Marquioro via acesso à saída do município em direção a Machadinho. O autor da indicação está com a palavra. Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, vereadora, os jovens que estão aqui, os jovens vereadores, quem nos acompanha através das redes sociais. Bem, esse aqui é essa indicação, inclusive eu tinha feito aí no ano passado Porque a gente conversa seguido até com os moradores, e é uma rua muito importante, além dos moradores, para o nosso município também, por onde ela é, onde ela se encontra. Então, para quem talvez não saiba pelo nome da rua, é aquela rua logo para lá da Corsã, que sai ali do Cavagnoli, que desce no loop, que sai no asfalto debaixo, é uma extensão bem curta, Mas é uma rua que seguidamente está sendo cascalhada, britada, mas ela não aguenta. É muito esquisita aquela rua, porque ela é uma rua que estraga muito fácil. Então, dias de barro e chuva, é muito barro que tem, e dia de poeira, é muita poeira. Os moradores, coitados, você vê com muita dificuldade. E sem contar a população que vem do Machadinho, é uma rua bastante movimentada, porque ali é um acesso que as pessoas dão acesso a várias outras ruas, elas sobem ali por aquela rua ali. Então pedi para administração com urgência que dê uma olhada e faça o possível. Aí talvez o bom seria um asfalto, mas a gente sabe da dificuldade. Daqui a pouco até um calçamento resolveria o problema. E fosse um calçamento, ele é uma rua que não é muito comprida, então não se gastaria muito. Então pedi aí para para o prefeito, para a administração, que olhe com carinho e meio que de urgência, tanto vendo a situação dos moradores quanto para o embelezamento do município. Ficaria bonito ali aquela rua de chegada, onde tem muitas pessoas, inclusive, que se deslocam até o balneário, pessoas que visitam Machadinho e que acabam descendo, fazendo esse atalho, pelo município e não descendo pelo asfalto e passando por aí. Então seria muito importante e de grande valia para o nosso município. Obrigado, presidente. Mais algum vereador deseja se manifestar? Com a palavra, vereadora Onira. Boa noite a todos. Eu queria completar a indicação ótima aqui do colega também, né? E como ele falou assim que seria até é bom para o turismo, né? Pessoas que passam para visitar outros municípios, que passam por aí, vê aquele, aquele pedaço de estrada ali em péssimas condições. Não que não seja arrumada, mas é que ela não conserva, né? Então a gente fala assim, turismo, né? Arrumar outras áreas. Então onde que a gente vê, num pequeno espaço, pouco gasto, a gente faz um embelezamento que chama atenção. Dos turistas e também o bem-estar, né, para nossa população. Tanto aquele pedaço de rua lá, aquela rua, como pracinhas, coisas assim que embelezem o nosso município para nós. Então a gente tem que pensar mais nisso, embelezar o que é para nós no dia a dia também e embelezar para os turistas que passam também. Obrigada. Mais algum vereador deseja se manifestar? Vereador Idanir, com a palavra. Boa noite, senhor presidente, senhores vereadores, os vereadores jovens que aqui estão, o pessoal que nos assiste através das redes sociais. Também quero contribuir com essa indicação aí. Essa rua aí, senhor presidente, é uma rua que agrega muita água, muita água de cima, e ela transborda, e por isso que ela não aguenta de chão, né? E outra questão, que ela vem sujar a rua de cima e sujar a rua de baixo, que o asfalto de baixo, por causa do barro, quando se forma barro, né? Então isso é muito importante, essa indicação, e eu creio que tem como nós resolver esse problema. Obrigado, senhor presidente. Mais algum vereador? Vereador Ismael, com a palavra. Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, colega vereadora. Também a todos os servidores da casa, um abraço especial aí aos vereadores jovens, também a todos que nos acompanham pelas redes sociais. Aproveitando um pouquinho o embalo da indicação do vereador Sérgio, que é uma indicação muito boa, diga-se de passagem, enfim, eu acho que hoje nós já estamos numa época bem avançada e ainda nós sofremos, né, como algumas ruas do município ainda que não são asfaltadas, que é a questão da qualidade de vida em primeiro lugar. Mas aproveitando já, talvez mudando um pouquinho de saco para mala, como se diz o ditado, quando serem efetuados esses projetos, quando serem efetuadas essas obras, concluídas essas obras, precisaria se dar um pouquinho mais de atenção na questão principalmente da engenharia. Na Rua Vitório 7, né, foi feito asfalto novo agora há poucos dias, né, que veio a emenda lá do deputado Kovács, né. Vitório 7, né, vereador Sérgio? É isso, né. Olha, eu

passei essa semana e há reclamações dos moradores, inclusive o vereador Chicão, a gente conversou sobre isso também, aonde faltou uma questão de um bueiro, acho lá, que está trancado ou coisa assim, e a água com essas enxurradas está invadindo as casas, lá onde dá na esquina da rua, onde finaliza o asfalto ou no início do asfalto, e de certa forma já se parece que está começando a tirar, arrancar o asfalto nas laterais porque o bueiro não vence jogar água. Então foi investido ali, a princípio, quase R$400 mil, ainda não foi concluída, mas a princípio, logo em seguida, acho que vem mais algum, um pouco de material para concluir aquela rua ali, que vai ficar muito bom, diga-se de passagem. Mas essa atenção seria indispensável, de acompanhar a obra, de fazer em perfeitas condições para não dar transtornos. É uma obra nova, E tá lá para quem quer ver, para quem quiser ver, que com todas essas enxurradas já está começando a se deteriorar o asfalto nas laterais. Ou seja, provavelmente vai ter que se quebrar o asfalto para efetuar a drenagem. E aí é dinheiro que vai junto com essas enxurradas aí. É só isso, senhor presidente, para complementar. Obrigado. Mais algum vereador deseja se manifestar? Vereador Aldecir, com a palavra. Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, vereadora, jurídico dessa casa, secretária, nossos vereadores jovens e quem nos acompanha através das redes sociais. Eu queria entrar nesse assunto dessa estradinha de chão aí, mas isso duas, três palavras muito breve, porque teve duas pessoas que veio até mim e pediu para fazer dois quebra-molas ali por causa do pó. Quebramolas de cascalho. Aí eu disse para eles, não, não vamos fazer indicação, vamos conversar com o pessoal da prefeitura, vamos pedir para eles porem as placas e a gente faz com cascalho, por enquanto vai ajudar. E agora, como o vereador colocou essa indicação, eu vou colocar isso. Eu acho que é muito importante para o pó, para o barro, para o embelezamento, para o transporte, para quem está se preparando para ter um turismo na cidade, é muito importante isso. E quando for feito esse asfalto ou calçamento, lembrar desse quebra-mola, porque se já ando assim numa estrada de chão, é curtinho o trecho, imagine com o asfalto pronto. A questão do asfalto lá da rua lá em cima da garagem não é que o bueiro não vença, o bueiro acabou ficando trancado, totalmente trancado. Tem vídeos, coisa, ficou um serviço bem mal feito lá, muito mal feito. E agora, para resolver aquele problema, é só cortando o asfalto, atravessando a rua fora a fora. Não tem outra solução a não ser cortar o asfalto. E tá mesmo descendo brita, terra, pedra, tá lá para ver. Não é a gente que tá falando, é só passar por lá que vai observar, vai ver isso aí. Mas agora gasta um pouquinho mais, mas teria que ser resolvido meio logo para não causar transtorno ainda maior. Muito obrigado, senhor presidente. Mais algum vereador deseja se manifestar? A matéria está em votação. Quem concordar permaneça como está, quem não concordar levante. Declaro aprovada por unanimidade de votos. Indicação número 020/2026, autoria vereador Sérgio Bernardi. Indica ao Poder Executivo Municipal que, por meio da secretaria competente, realize o cascalhamento e demais melhorias necessárias na Linha Navegantes. O autor da indicação está com a palavra. Mais uma vez, boa noite a todos. Aqui também a gente teve várias e várias reclamações de pessoas da comunidade da Linha Navegantes, porque realmente a estrada tá em péssimas condições. Tem alguns locais aí que tá quase, depende do carro, não consegue mais nem ultrapassar e transitar nesses locais. Então pedi para administração aí que com urgência se tome providências, não só nessa estrada, mas tem várias outras estradas. E aqui eu quero dizer que não é só culpa lá do pessoal de obras da garagem, Os talvez menos culpados sejam eles, eles estão tentando fazer o máximo, mas nós temos carência e temos falta de uma patrulha, caminhões, então, urgentemente, vai ter que se tomar algumas atitudes para se conseguir arrumar essas estradas, ou terceirizar ou comprar mais equipamentos, colocar na mão dos funcionários algo que realmente possa produzir e que aconteça, porque o que está acontecendo agora? Muita chuva, é verdade, mas nos períodos em que não tem chuva e que vai dar sol e que tem sol, eles fazem o que dá também por falta de equipamentos. Tem algumas coisas de máquinas quebradas, que não estão funcionando. Então, pedi para o pessoal de obras ir lá, então, que faça o possível e agilize o máximo e olhe com carinho essa essa estrada aí da Linha Navegantes com urgência, mas pedir para o prefeito que tome atitudes de outras maneiras, ou terceirizando ou adquirindo mais máquinas, porque senão cada dia as nossas estradas vão ficar pior e pior. E a população realmente está reclamando, e com todo direito, porque tem estradas aí que é lamentável ter que botar um carro, botar o que eles têm de caro. E ninguém tem culpa de morar lá numa linha que é longe, não. Cada um mora onde que é o lugar que ele tá morando, que é o lugar que ele pode sobreviver. Então pedi aí com urgência que se possa melhorar essas estradas aí de todo o nosso interior. Obrigado, presidente. Mais algum vereador deseja se manifestar? A matéria está em votação. Quem concordar permaneça como está, quem não concordar levante. Declaro aprovada por unanimidade de votos. Indicação número 021/2026, autoria vereadora Aldecir Massimiliano Moreira, MDB, indica ao Poder Executivo Municipal que por meio da Secretaria Municipal competente sejam adotadas as providências necessárias para a construção de um abrigo parada de ônibus na Rua Maia Filho, nas proximidades da residência do senhor Aquiles Islongo. O autor da indicação está com a palavra. Mais uma vez, boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, vereadoras, secretária jurídica, nosso jovem Mirim, quem nos acompanha através das redes sociais. Essa indicação eu fiz a pedido de alguns pais Porque as crianças ficam lá esperando o ônibus e a van. Eu torri do que eu achei engraçado. E eu disse, mas as crianças ficam lá mesmo, sozinhas, esperando o ônibus? Sim, podem ir lá ver que tem um banquinho lá, que eles sentam e ficam lá. E como é o meu trajeto de ir para o trabalho, eu tirei o tempo de passar nos horários que eles estão lá, né? E estavam realmente. Quando tem sol, estão lá, os coitadinhos, no sol. Quando tem chuva, vão os pais com guarda-chuva e ficam segurando lá. Está lá o banquinho para ver. Os adultos que esperam os transportes para

trabalhar, se defendem, bem tranquilos, mas, mesmo assim, sofrem com o sol, sofrem com a chuva. Então, seria importante ali, é bem próximo à casa do seu Aquiles Longo, uma paradinha, um abrigo para eles, eu garanto que eles vão ficar contentes, os pais vão ficar contentes, a administração vai fazer um... Uma belíssima caridade para essas crianças aí, tá? Muito obrigado, senhor presidente. Mais algum vereador deseja se manifestar? Vereadora Onira, com a palavra. Novamente quero cumprimentar a todos os colegas, os vereadores mirins aqui presentes e os que nos acompanham através das redes sociais. A boa colocação do colega vereador, mas também quero agradecer ao secretário Leno, né, que uns dias atrás eu coloquei isso também para ele, que o pessoal lá da Morada do Sol fazia tempo que estavam esperando uma casinha lá de uma parada de ônibus, né? Então eu falei para ele, ele disse, ó vereadora, em poucos dias. E em questão de 3 dias ele começou a fazer aquela parada de ônibus lá em cima e o pessoal tá contente. E eu subi também, não deu tempo de eu passar a ver que tá fazendo uma parada também, uma casinha perto do do ginásio de esporte lá do Márcio Siriotti, lá em cima, que estão fazendo também uma casinha parada lá para tanto para os alunos como para os funcionários que se deslocam para trabalhar nas empresas fora. Então parabéns ao secretário, mas não é só isso, não podemos parar por aí. Tem mais a indicação do meu colega e a gente sabe que lá na Araia também o povo lá tá esperando. Passei lá semana passada estão esperando também, colocaram a dificuldade que eles têm. Então essas indicações já passou várias vezes nessa casa e acredito que aos poucos será, serão executados essas nossas indicações aqui. Muito obrigada. Passo a presidência para me manifestar. Recebo a presidência. Indicação muito importante do colega vereador. Eu só, a gente precisa aqui esclarecer também uma colocação da vereadora Onira referente essa questão paradas de ônibus, né, lá na Raia. Através também de um pedido meu administrativo, a parada ela já tá basicamente quase concluída, né, na mesma estrutura que tem a caixa de água, tá sendo aproveitada lá. Então o pessoal tá concluindo a parada de ônibus lá da comunidade da Linha Raia. E através de um pedido que foi feito pelo Paulo, marido da Simone, lá da Morada do Sol, eu fiz uma cobrança com o Leno, conversei com ele sobre essa parada lá da Morada do Sol, a qual, enfim, houve o pedido da vereadora Onira aí. Mas até conversava com ele há mais ou menos algumas horas aí para saber, ele me relatou, né, que atendeu o pedido. Eles pretendiam tirar a parada de um outro ponto e levar lá de um local que não era utilizado. Mas eu relatei para ele, olha, talvez não é utilizado hoje, mas no decorrer aí dos próximos meses pode ser que os moradores têm uma demanda e aí acaba cobrindo um lado e descobrindo outro. Então ele preferiu fazer de concreto a parada de ônibus lá da Morada do Sol. Falta rebocar, fazer alguns ajustes de terraplanagem lá para garantir o acesso do pessoal. A gente sabe que tem a demanda, mas também essa história de tá bom, mas não é suficiente, fica até um pouco chato, né? Parece que nunca vai estar bom, nunca vai ser o suficiente. Realmente Tem mais locais para serem atendidos ali, mas o secretário Leno tem procurado fazer tudo que tá ao alcance dele, né, com a quantidade de mão de obra aí que é disponibilizada a ele, com o orçamento que é disponibilizado, assim como é disponibilizado às demais secretarias, para tá fazendo o atendimento devido a essas pessoas que realmente têm essa demanda, essa necessidade. Informar então o pessoal da morada lá que a demanda dele está quase concluída. Falta apenas lá um reboco, um ajuste de terraplanagem, enfim. Mas como eu disse, não é nem querendo desmerecer ou dizer que o pedido de um ou pedido de outro que foi o fundamental para a solução do problema, mas dizer que a realidade talvez seja até um pouco diferente. Grato pela atenção. Devolvo a presidência. Mais algum vereador deseja se manifestar? A matéria está em votação. Quem concordar permaneça como está, quem não concordar Levante. Declaro aprovada por unanimidade de votos. Projeto de Lei número 063/2026 cria a função gratificada de responsável pelo chefe do setor de apoio operacional e manutenção municipal padrão FG-02 no âmbito da Administração Pública Municipal de Maximiliano de Almeida, Rio Grande do Sul, e dá outras providências. O projeto está em discussão. Algum vereador deseja se manifestar? O projeto está em votação. Quem concordar permaneça como está, quem não concordar levante. Declaro aprovado por unanimidade de votos. Declaro encerrada a ordem do dia e não havendo inscritos para ocupar a tribuna livre, passamos de imediato para as inscrições do grande expediente. Algum vereador deseja se inscrever? Lembrando que a duração é de 30 minutos dividido entre os inscritos. Disponibilizarei 1 minuto e 30 segundos para as inscrições dos colegas. Controlando aqui. Enquanto é realizada as inscrições, eu informo que os vereadores permaneçam por 1 ou 2 minutos após a conclusão da sessão, somente para passar algumas informações administrativas em relação a algumas questões da Câmara de Vereadores. Coisa de 2 minutos. Deixou uma linha na trama. Mais algum vereador? Tempo encerrado. Vereadores, serão disponibilizados 5 minutos. Vereador Ismael pode fazer o uso da tribuna, só aguardar os ajustes técnicos aí. Som, 1 minuto. Seu tempo será iniciado após as suas considerações iniciais. Na tecnologia. Muito obrigado, senhor presidente. Agora sim, obrigado, senhor presidente. Mais uma vez, meu boa noite a todos. Meu motivo da tribuna hoje, o tempo é 5 minutos, mas passa rápido, né? Hoje tem bastante gente que vai falar. É um fato que aconteceu hoje, aconteceu na questão da Secretaria da Saúde. Há um tempo atrás, para ser bem exato, no mês de agosto, onde nós tivemos relatos de que o servidor público, senhor Gilmar Dalla Mota, se ausentou do dia 13 ao dia 25, né, sem prestar justificativas. A gente acredita que essas informações chegaram não só a mim, mas também todos os vereadores. Mas enfim, o que que nos chamou mais atenção? Foram vários dias de ausência, como falei, sem justificativa, e o mês acabou. E o que mais nos chamou atenção também é que o salário, né, desse servidor foram pagos normalmente. Nós fizemos um requerimento pedindo explicações, pedindo também aqui a presença do responsável pela Secretaria da Saúde para nos informar. E aonde nós fomos

respondidos, aí nós fomos respondidos aí que realmente houve o equívoco, foi uma falha, e que realmente o salário foi pago, mas esse dinheiro ele foi devolvido. Acreditamos que foi devolvido. E também nos passaram que o próprio servidor, o senhor Popular Cook, que identificou o erro e ressarciu o dinheiro, o valor. Mas isso não é o maior problema. O que me chama mais atenção, senhor presidente, é que não foi algumas horas Não foi meio turno, não foi apenas um dia perdido, foram vários dias. Foram do dia 13 até o dia 25 que esteve ausente. E será que ninguém percebeu a falta desse funcionário que é tão importante que a saúde— bom, nós temos aqui o O vereador Marco Aurélio, que trabalha tanto tempo e sabe a correria, a demanda, a responsabilidade e o sufoco que é trabalhar lá, né, vereador? E o que nos chama mais atenção é isso, no decorrer do primeiro dia de ausência até o final, onde eu paguei, onde foram pagos ordenados, e ninguém percebeu esse grave erro que foi justificado no requerimento, que foi nos respondido, mas com a naturalidade que nos responderam, que nos responderam, que me preocupa. Será que foi apenas um caso isolado? Será que não teve mais vezes que talvez pode ter ocorrido esse erro? É isso que me preocupa, é esse distanciamento de todo esse tempo da falta da presença desse servidor até o final. E a resposta, a gente agradece que veio, mas com a maior naturalidade. Simplesmente foi um erro, foi um equívoco. E o que a gente vê que dá uma coincidência muito grande, que foi depois que os vereadores levantaram a questão formalizaram um requerimento que foi aprovado em plenário por unanimidade. E aí a secretaria se manifestou sobre essa situação. Então não é nem só que já é grave pela ausência do servidor, não é somente pelo pagamento dos ordenados, mas e sim pelo distanciamento dos dias e que foram, não foram percebidos esses erros, que me preocupa. Então eu gostaria de perguntar também, senhor presidente, a gente fez requerimento aqui pedindo aqui a presença do responsável pela Secretaria de Educação, também da Secretaria de Saúde, para que se fizessem presentes aqui na Câmara de Vereadores. Até agora a gente não foi respondido, não se fizeram presentes essas pessoas. Fomos respondidos, mas a gente, a convocação dos vereadores é pela questão presencial. Acredito que o senhor presidente deve ter encaminhado essa convocação até os citados. Então a gente aguarda, porque assim como os vereadores estão aqui, o prefeito está aqui, é sempre bem-vindo. Qualquer pessoa pode vir aqui ocupar a tribuna, né? Eu acho que muito importante secretários, secretárias também estarem aqui para nós fazer aquele bate-papo e explicar não só para os vereadores, mas e sim para o povo o que que está acontecendo. Esse foi o erro grave e seria importante que não acontecesse. E eu pergunto também ao próprio vereador Marco Aurélio, que o senhor está lá presente. Marco Aurélio, dá uma conferida nessa situação aí, se realmente a coisa tá em ordem, se foi um caso isolado. A gente torce que sim, mas é preocupante esse erro gravíssimo, que um erro causou vários erros até o final. Muito obrigado, senhor presidente. Vereador Sérgio, o senhor pode utilizar a tribuna. Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, vereadoras, funcionários da casa, quem nos acompanha através das redes sociais. O meu motivo da vinda aqui, na verdade, nos últimos dias aí a gente teve Algumas pessoas que nos procuraram para nos informar e comentar sobre aquela máquina nova de silagem. Nova entre aspas, porque uma parte é nova e uma parte é velha. Mas aí que teria uma máquina vindo, uma máquina que não é nova. A gente foi ver na licitação, realmente a parte do trator ela não é nova. Então a gente até se dirigiu até a garagem, que é o nosso papel, E nos chamou atenção que realmente uma parte dela, a parte usada, ela tá com vários problemas. Na verdade, a gente viu peças que foram adaptadas, que talvez nem seriam dela. A própria máquina, ela tem a pintura, embaixo da pintura a gente vê que tem alguns lugares que deve ter ferrugem porque tá levantada a tinta. Então, o que a gente, inclusive, a gente não sabe nem o ano que é aquela máquina. É uma máquina adaptada, mas isso até tudo bem. Não é que eu esteja aqui contra a máquina, não, não. A gente está a favor. Inclusive, a gente sabe do quê, da importância que é uma máquina dessas. Só que, por outro lado, conversando daí depois disso com várias pessoas, para tentar entender um pouco melhor o que realmente os agricultores principalmente precisam, O que que acontece? É uma máquina de R$1.800.000, é muito dinheiro. É uma máquina que é um valor quase que para o nosso município muito exagerado. Então talvez fosse nova ainda, ainda, mas ela não é nova. Aí a gente tem olhando e conversando com os agricultores, a gente sabe que são talvez no máximo 10 agricultores que vão usar. O último ano aí foi terceirizado uma máquina dessas E foi ótimo, excelente. Teve um custo, me parece, aí de R$30.000 a R$40.000, e poderia ter se feito isso. Porque se você pegar um valor de R$1.800.000 e dividir lá em R$40.000 por ano, você vai ter 50 anos sem contar manutenção, porque provavelmente logo vai ter manutenção essa máquina. Isso é certo. Então, nesse momento, com a demanda que nós temos, estrada, saúde, outra secretaria, esse valor aí talvez nós podia ter comprado uma patroa nova, ou quem sabe um caminhão ou dois caminhão, que nesse momento ia ser muito mais importante, porque não ia atingir só 10 famílias, talvez atingir 300 famílias. Volto a dizer, não sou contra essa máquina, pelo amor de Deus, até porque é importantíssima, uma máquina excelente que vai fazer um serviço essencial e excepcional para o nosso município. Mas é que o momento, se nós buscar um valor desses no momento tão difícil como esses, é muito dinheiro, é muito dinheiro. Aí a gente sabe aí que é buscando algumas informações que teve no período, até os técnicos que tiveram vindo avaliar ela para o pagamento, até porque uma parte é de emenda, acho que é uma emenda que o nosso colega aqui conseguiu um valor. Então, na primeira vinda aí, a primeira, segunda vez, parece que não teriam aprovado. Agora vieram de novo, não tô sabendo se aprovaram ou não o pagamento, mas uma boa parte é recurso do município, do livre, inclusive o recurso, a grande maioria do recurso que entrou aí da venda dos terrenos e dos bens do município. Então, olha, se usando terrenos à venda, outros equipamentos que eram usados para

comprar uma máquina usada, então isso aí talvez tenha que se rever. E eu dizer que a gente vai acompanhar, dizer para os agricultores que a gente vai acompanhar agora o funcionamento dela. Se realmente ela funcionar, ótimo, mas se der algum problema, a gente vai estar aqui questionando novamente, porque é só o que faltaria, comprar uma máquina de quase 2 milhões e ela chegar, e ela chegar não funcionar direito. Então só deixar aqui esse relato aí que talvez A gente foi cobrar pelos vereadores, pelos munícipes, então pela importância que teria um valor desses. Outra coisa bem rapidinho aqui, a gente teve algumas pessoas do Alto Caçador que nos cobraram fortemente sobre um recurso. Acho que teria o recurso, acho que foi através da vereadora Onira, parece repassar para o município. Então eles estavam me comentando aí que foi em outubro do ano passado que entrou esse recurso E foi prometido a eles, acho que a partir de abril, maio, aí você pagar em 5 parcelas. Já temos em outubro e até agora não entrou nenhum real. Então pedi encarecidamente para o prefeito que olhe e repasse com urgência para essa comunidade aí, porque é um recurso de direito deles aí. Então é uma cobrança deles aí que a gente tá botando aqui também. Obrigado, presidente. Boa noite. Vereador Odessir, o senhor pode utilizar a tribuna. Boa noite, senhor presidente. Boa noite, colegas vereadores, vereadora, secretária jurídica e quem nos acompanha através das redes sociais. Em primeiro lugar, eu queria só colocar que eu tinha mais uma indicação para hoje. E mas eu passei a demanda muito tarde para secretária, sabe? Passou um pouquinho do meu tempo e ela não conseguiu deixar pronto. Peço desculpa, secretária. A próxima vez eu vou me antecipar um pouquinho para ficar mais prático. A indicação era sobre um pedido de aquisição de Chromebook para as professoras do ensino Fundamental 1 e 2 da Madre Cândida Justina. É sobre isso, mas na próxima sessão com certeza vai estar aí, a gente explica um pouquinho melhor. Mas o que mais traz à tribuna mesmo era a respeito da escavadeira nova nossa do município, que faz 6 meses que tá parada, né? Uma empresa ganhou a licitação, veio aí, disse que era os bico Trocou os bicos, não resolveu. Disse que era a turbina, vieram aí trocar a turbina. De manhã, de tarde, a máquina foi trabalhar, já estourou. Os cara não ficam aí, ficam um dia e vão embora. Eu acho que aqui nós temos hotel, eles podem ficar uma semana acompanhando a máquina. E eu peço com atenção para o prefeito, ou para quem tá acompanhando isso aí, talvez não seja nem ele, Mas eu tô aqui como funcionário e como vereador também, tô vendo a demanda que a gente tá tendo nas estradas, na agricultura, com tudo isso aí, chuvarada aí. E os cara parece tá brincando com o povo de Maximiliano, com tudo. Porque eu queria que vocês cobrassem deles, prefeito, que viessem aqui, resolva o problema da máquina, e vocês não paguem mais nada para eles. Não se gasta mais dinheiro com essa empresa. Eles têm que resolver o problema. A parte deles eles já receberam. Se tiver mais alguma coisa, que seja paga, mas depois de resolvido o problema, porque ninguém é brinquedo dessa empresa e devia fazer o que estão fazendo, tá? Isso não é cobrança muito de vocês, da administração do prefeito, e sim cobrança da empresa. É preciso cobrar a empresa, fazer eles prestar serviço no qual assumiram responsabilidade. Mais uma coisa com outra relação a outra máquina. A nossa patroa, a Kumati, tá ali parada um tempão com problema de transmissão. A gente precisa dessa máquina, a gente já conversou tanto. Agora entrou bastante dinheiro aí de lotes que foi vendido, entrou aí da folha de pagamento que a colega colocou que fosse fosse repassado aí através do salário dos funcionários. Mas isso a gente sabe que não vai conseguir, colega. Isso a gente não vai conseguir. Então eu peço que esse dinheiro também faça, possa usar no conserto dessa patroa. A metade desse dinheiro se conserta a patroa. Com R$150 mil deixa ela praticamente nova e trabalhando. E a gente precisa dela. Isso aqui é um pedido de uma pessoa que tá vendo que a gente tá precisando da máquina e ela tá lá parada. Os piá lá da Secretaria de Obras estão com vontade de trabalhar, eles querem trabalhar, o tempo não deixa, e nós com as máquinas paradas por falta de manutenção. Mas quando ela for para manutenção, que vá para o médico certo, tá? Se eu tiver com um problema de coração, eu tenho que ir no cardiologista, eu não posso ir no ortopedista, tá? Então eu peço muita atenção nisso aí. Que isso aí não é brinquedo, gente, é dinheiro público. A gente tem que pensar, a gente tem que resolver de uma forma justa, de uma forma clara, tá bom? Seu presidente, muito obrigado. Boa noite a todos. Vereador Edanir, o senhor pode utilizar a tribuna. Em primeiro lugar, quero ficar funcionando. Primeiro lugar, quero agradecer a Deus por essa oportunidade, cumprimentar o senhor presidente, senhores vereadores, vereadora, o nosso presidente do Vereador Jovens. Eita maravilha, parabéns para ti! E muito em breve tu vai ocupar uma cadeira aqui dentro, se Deus quiser. Diga. O texto bíblico para hoje, que é a minha tarefa inicial, está em 1 João capítulo 4, verso 20, que nos diz assim: se alguém diz eu amo a Deus e aborrece seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama o seu irmão, o qual viu Como pode amar a Deus a quem não viu? Uma reflexão: a maior prova de amor que podemos oferecer a Deus é amar o nosso próximo. Quando odiarmos o próximo, descumprimos a vontade de Deus e seus mandamentos. Que possamos amar e perdoar as pessoas como Cristo fez, né? Então Cristo nos deixou um exemplo lá na Cruz do Calvário. Ele pôde dizer: Pai, perdoa eles porque eles não sabem o que fazem. Então essa é uma prova de amor. Outras coisas que quero falar, e quero agradecer aqui a Secretaria de Obras por ter feito aquela estrada ali em Abondã, né, que tava muito precária. Então essa é uma obra que tá pronta, nosso agradecimento. A linha Capelim foi feito até na capela, que também já é um passo inicial, e logo logo com certeza vai ser feito o restante. A gente espera por isso, mas vamos continuar pedindo. Tem a linha Panho também, que é uma grande necessidade, que também a gente vai continuar tocando nessa tecla aí até nós for atendido. Quero aqui deixar um agradecimento especial ao vereador Chicão. Obrigado pela tua ajuda aí, porque nós precisamos de pessoas que estão no dia a dia, no batente ali, que realmente sabem da situação, né? Essa questão da máquina

que você colocou é muito importante para que o serviço venha a ser fluido, né? Porque não anda, não vai. Né? Um pouco o tempo atrapalha, um pouco não tem a máquina, e assim por diante. E o serviço vai ficando e o tempo passa, né? Outra coisa que o senhor colocou, Chico, é a questão do asfalto lá. Então essa é uma denúncia muito grave, viu? Muito grave. Eu sempre bati na no passado aqui sobre a nossa engenharia, porque eu acredito que ali a engenharia do município que tá administrando, não é empresa, né? Como é que você vai começar uma obra sem fazer a tubulação primeiro, gente? Como é que você vai começar um poço de baixo para cima? Diz o Rico Dodoro, não existe, não tem. Então nós temos que ter o mínimo noção do que nós estamos fazendo. Porque o dinheiro público não é para nós fazer fara. Se nós queremos fazer fara, fizemos a fara do boi, né, meus amigos? Isso aí é coisa séria. E eu quero, senhor presidente, que o senhor nos traga na próxima, na próxima sessão, uma explicação sobre aquele asfalto que não tá fluindo. Que aí foram R$400 mil que veio do COVAT, e é uma obra que eu creio que dá para terminar ela tranquilo. Né, nem que seja só a pista rolante, né, mas dá para nós fazer isso. E quero aqui também deixar claro que o deputado Covarde está enviando outra, outra emenda aí, que é um trator de 150 CV, né, que vai vir para Secretaria da Agricultura e vai vir beneficiar o nosso povo. Então a gente vai cobrar isso aí e E essa questão dos engenheiros, eu vejo assim uma situação que nós temos que responsabilizar essa gente, né? Se for gasto de dinheiro para refazer essa parte, que o vereador falou, que seja tirado do bolso deles, né? Porque daí eles aprendem que engenharia é feita para investigar a obra, para acompanhar a obra, né? Porque deixar dar o problema primeiro Aí é brabo, né? Então fica aqui minha, minha colocação também. Obrigado, senhor presidente. Vereadora Onira, com a palavra. Quero cumprimentar a todos novamente, os que estão nos assistindo através das redes sociais. Uma boa notícia para o nosso município é que está chegando uma ambulância através do programa do governo federal, do PAC, né? Era para ter ido buscar hoje em Porto Alegre, mas por alguns motivos não deu. Então, segunda-feira, a prefeitura, que a Secretaria da Saúde vão para Porto Alegre retirar uma ambulância para a Secretaria de Saúde e para o nosso município. Isso é um programa do governo federal criado em 2007, né, que é o PAC, que é um pouco dos impostos que a gente paga e que é devolvido para o nosso município. Às vezes a gente fala tanto imposto disso, imposto disso, mas o que é que funciona? O SUS, todos esses recursos, né, muita coisa ele volta para o nosso município. Outra coisa eu quero dizer, falando ali das máquinas, né, A gente viu ali que com R$150 mil arrumaria aquela patroa, né? Eu sei que agora foi contratado um mecânico lá, não sei se ele vai dar conta de todas essas máquinas quebradas que tem lá em cima, mas tá aí para ver o exemplo, né, numa máquina de silagem que ela iria trabalhar, por exemplo, 30, 40 dias num mês, a R$1.800.000. A prefeitura vai dar em torno de, acho, não tenho bem certo ali, mas vou trazer, em torno mais de R$800.000 de contrapartida. Essa contrapartida quantas máquinas dava para consertar. Dava para consertar a patroa, fazer duas frentes de trabalho que nem tinha antigamente, porque com uma frente de trabalho não existe vencer, fazer todas as estradas do interior nesse tempo de chuva. Parabéns, agradecer ao secretário de obras, a equipe toda, porque estão fazendo, mas falta máquinas, né? Aonde eles estão fazendo muito bom, mas a questão até fazer tudo para chegar no mesmo lugar vai mais de ano. Então, e com essas chuvas estraga tudo de novo. E se fosse duas frentes de trabalho, seria muito diferente, né? Então é isso que tem que ser analisado, né? Uma boa administração, bom gestor, de analisar, de saber onde vai o dinheiro público, né? Porque tanto de um lado, que nem essa máquina de silagem, se com 30, 40 mil por ano era pago para terceirizar, né? E tem um trator bom, vai chegar outro trator, tem a parte de fazer a silagem lá em cima, não precisava tanto esta máquina. Então, e terceirizassem, que nem o colega Sérgio fez a conta, quantos anos dava para terceirizar para fazer silagem. Não sou contra fazer, e ainda deveria de fazer gratuito para todos os agricultores, para que a gente sabe da dificuldade que eles estão passando, tanto no preço como a dificuldade financeira e do clima também que que eles estão enfrentando. Outra coisa sobre a Secretaria da Saúde, que o colega Ismael falou, eu assim, eu não aceito, nós não aceitamos por escrito, porque quando é convocação a pessoa tem que se fazer presente. Então eu peço ao presidente que abra um inquérito, que a gente sabe que tem a Lei número 2848/40, o artigo 330, que fala do funcionário público, o desrespeito. Então assim, é como é hierarquia. Nós temos nossos deveres e direitos aqui na Câmara, tem o Executivo, Legislativo e Judiciário. É igual o promotor oficializar uma pessoa para ir dar depoimento, ser testemunha, e ela não comparecer e mandar o depoimento por escrito. Não existe. Então eu acho que tem que partir aqui desta Câmara a gente ter autoridade, ter autonomia partindo também com o apoio do senhor presidente, porque a gente sabe que muitas vezes aqui a gente faz só número nessa Câmara e a gente não é atendido. Então vamos fazer valer nossos direitos e a lei também nesta casa, né? Então acho que seria isso. Agradecer ao secretário Leno. Eu não ofendi ninguém. Acaso ali teve alguém que interpretou mal, que não é suficiente. Não é suficiente o que foi feito, né? E daí por isso que tem mais a ser feito. Parabéns o trabalho que ele tá fazendo, o que ele já tá construindo desses abrigos de parada de ônibus, mas não é suficiente porque a gente sabe que tem mais, né? Não estamos desmerecendo o trabalho dele, eu tô elogiando, parabenizando. E lá na Araia o pessoal não tá contente com aquela parada aqui em cima porque os moradores são todos para o lado de baixo daquela, do abrigo. Então eles têm que se deslocar lá de baixo para vir esperar aqui em cima, que é embaixo da caixa d'água, a parada que fizeram. Então vai resolver? Não vai também, porque até que se eles deslocarem de lá embaixo onde estão aqueles moradores para vir até aqui em cima na parada de ônibus, né, eles vão ter que enfrentar frio e chuva também, né. Então é isso, né. Eu quero agradecer a todos pela atenção. Obrigada. Passa a presidência para que eu possa utilizar a presidência. Caros colegas

vereadores, vereadora, nosso presidente eleito, a Câmara Jovem, que aqui ainda se faz presente, meu amigo, minha amiga que nos acompanha através dos canais oficiais da Câmara de Vereadores. Motivo de ocupar a tribuna na noite de hoje, primeiramente, é parabenizar o secretário Leno pelo trabalho que vem sendo desenvolvido, obviamente, nessas solicitações aí que a gente tem reivindicado. Ele tem de pronto tentado atender e resolver o problema aqui do nosso município, por mais que eu acho que se fizer uma parada em cada casa não vai ser suficiente, segundo alguns, né, porque parece que nunca tá bom, nunca vai ser o suficiente. Mas enfim, né, cada um observa aquilo que consegue enxergar. Também queria falar para os munícipes da nossa comunidade que domingo é o dia de exercer a sua cidadania, né, que não deixem de votar. Não quero aqui partir para lado nenhum, como já foi falado anteriormente, Na tribuna nós não debateremos essa questão partidária e de lado, mas só digo para as pessoas exercerem o seu direito de cidadania e de escolha, porque será a pessoa que representará o nosso país aí nos próximos 4 anos. Aproveitando agora todo esse debate, toda essa fala aí sobre a questão de máquinas, né, e essas situações de paradas e tudo mais, eu tenho que concordar aqui com o vereador Aldecir. Realmente De fato, a manutenção das máquinas precisam ser feitas naquelas pessoas que de fato têm o conhecimento para resolver e sanar o problema, como foi muito bem colocado pelo vereador, né? Não se vai resolver um problema do coração lá no ortopedista, né? Tem que ir para o cardiologista. Então concordo com o vereador, isso precisa ser olhado, né, com mais atenção para que de fato o problema seja resolvido e a máquina não venha a dar problema novamente, né? Eu não poderia deixar de falar da máquina de silagem, né, muito debatida aqui pelos colegas vereadores, né, porque é outro ponto, né. Quando a silagem tá lá com problema, vem o debate: é porque não tem máquina própria, porque não consegue vencer a demanda, porque o agricultor fica desassistido e não sei mais o quê. Quando compra a máquina para atender o produtor, que inclusive veio emenda parlamentar aqui, teve o nosso colega vereador Pocca aqui que participou de uma das conquistas das emendas, né, foram 3 no total. 2 de R$380 mil, R$390 mil, mais uma de R$200 mil ali. Uma do Busato foi uma e o Alceu Moreira foi outra. E tem outro deputado aí federal que eu não me recordo o nome, mas que destinou recurso para compra dessa máquina, que era uma solicitação de agricultores. Eu visitei lavouras que produzem silagem e os agricultores relatavam: olha, tem que conseguir uma máquina aqui para nós, tem que conseguir uma máquina de grande porte. Ah, mas vai atender só uma parte da comunidade. Pô, é como eu disse, parece que nunca vai estar bom, nunca vai estar 100%, né? Aí vem um outro debate: a máquina lá que é nova, mas não é nova, né? E aí eu também precisaria perguntar, né, vereador, possivelmente o senhor tem a formação na área da mecânica, né, para dizer que a máquina não é nova, né, que a máquina não vai funcionar. Teve vários municípios aí que fizeram aquisição dessa máquina e que ainda estão em funcionamento, né? E antes que os vereadores distorçam e criem uma narrativa em cima desta fala de dizer que eu não quero que vocês fiscalizem, muito pelo contrário, quero que fiscalizem, mas que fiscalizem com propriedade. Como bem colocado pela vereadora aqui sobre essas questões de convocação, sim, votei para que se tivesse, fosse apoiada a convocação desses servidores, foi informado através de um documento por escrito aos colegas vereadores e demandava de vocês manifestar à secretária desta Casa Legislativa se era ou não suficiente o documento ou deveria vir o profissional, o servidor aqui nesta casa. Então aqui eu acredito que talvez só faltou um pouco de comunicação da bancada informar: olha, oficial legislativa, nós permanecemos com o interesse de que este servidor venha a esta casa, que eu continuo apoiando aí essa manifestação dos colegas vereadores, se este é, se esta é a vontade dos mesmos, né? Mas voltando para máquina, a questão da fiscalização com propriedade é levar alguém técnico que tem o conhecimento para dizer o que de fato é aquela máquina e o que de fato ela tem capacidade de fazer. Eu visitei a fábrica dessas ensiladeiras para entender o funcionamento, e na próxima sessão a gente pode estar debatendo mais sobre isso, para entender o que, como foi colocado aqui, é novo mas não é novo, né? Existe um termo para isso, tá lá no processo de licitação, mas tem alguns até comentaristas de internet, né, que pelo visto entendem de tudo, sabem de tudo, Mas para um problema complexo, a solução é bem diferente do que pegar lá do celular e escrever: ah, não vai funcionar, não vai dar certo, quando a situação e a realidade é bem diferente. Agora tem uma máquina para atender o produtor, não depende mais de ter que mendigar para terceirizados virem para o município para fazer o serviço, porque por muitas vezes não se consegue, porque a demanda é muito grande na área da silagem, não só em Maximiliano, mas em toda a região. E agora tem uma máquina própria aqui para atender a demanda do nosso agricultor, que merece ter esse equipamento. Já estarei concluindo, vereador. Enfim, próxima sessão a gente pode estar debatendo mais, mas a realidade é basicamente por esse caminho. Uma boa noite a todos. Devolvo a presidência. Receba a presidência. Não havendo mais inscritos para o grande expediente, mais nada a ser tratado, declaro encerrados os trabalhos da presente reunião ordinária. Convido a todos para a próxima reunião ordinária, que será realizada no dia 4 de novembro, às 19 horas. Agradeço a presença dos colegas vereadores, vereadora, dos vereadores jovens que estavam aqui nesta Casa Legislativa, que ainda permanecem servidores desta casa, e a todos vocês que nos acompanham através dos canais oficiais da Câmara de Vereadores. Boa noite.